Governo venezuelano comemora decisão de corte portuguesa sobre ativos

Havana, 10 agosto (RHC) O governo da Venezuela saudou nesta quinta-feira a decisão adotada pelo Tribunal Central Cível de Lisboa, que ordenou que a instituição financeira Banco Novo devolvesse os ativos do país sul-americano mantidos em Portugal.

A declaração se refere à decisão de devolver a várias entidades venezuelanas, incluindo a Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) e o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BANDES), o montante de quase US$ 1,5 bilhão que foram "ilegalmente retidos nesse banco".

A informação do governo venezuelano lembra que "desde o momento em que os recursos foram congelados, "as entidades venezuelanas recorreram aos órgãos jurisdicionais para fazer valer seus direitos".

A esse respeito, eles apontam que essa retenção foi um "ato claramente arbitrário que os privou de enormes recursos destinados a promover o desenvolvimento da economia nacional e satisfazer as necessidades essenciais da população, especialmente durante o período da pandemia de Covid-19".

O governo venezuelano ratifica que "continuará a exercer todas as ações à sua disposição, tanto na esfera jurídica quanto diplomática, para restaurar os direitos do povo venezuelano sobre os recursos que lhe pertencem e que atualmente estão ilegitimamente bloqueados em entidades financeiras estrangeiras".

(Fonte: TeleSur)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/331016-governo-venezuelano-comemora-decisao-de-corte-portuguesa-sobre-ativos

Radio Habana Cuba